

# VIMARANENSE

Germano Augusto dos Santos Guimarães

DIRECTORES

F. Neves Pereira  
Arnaldo Pereira

PUBLICA-SE AS QUARTAS E SABBADOS

Sabbado, 28 de Abril de 1900

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção, administração e typographia-Rua de Santa Maria

Guimarães, 27 de Abril de 1900

## EXPEDIENTE

A's pessoas que nos honraram com a sua assignatura, auxiliando-nos assim na realização do nosso desideratum, agradecemos.

Aos nossos collegas a quem hoje enviamos o nosso jornal, pedimos a faveza da permuta.

Aos cavalheiros a quem pela primeira vez enviamos o nosso jornal, pedimos, para regularidade da nossa escripturação a faveza de o devolverem até ao proximo numero, no caso de não nos que rerem honrar com a sua assignatura.

Os que o não devolvem ficam considerados nossos assignantes o que desde já agradece muito pehorada

A REDACÇÃO.

## Para traz!

Ha por ali alguns homens, que, calcando aos pés os seus brios de portuguezes, se regosijam com os insultos e grosserias que alguns jornalistas estrangeiros, pouco conhecedores da nossa historia, ignorantes do nosso passado de retumbantes feitos, nos cospem nas columnas dos seus periodicos, condemnando o governo portuguez

que consentiu na passagem das tropas inglezas pela Beira—não com a dignidade de defensores leaes e justos, mas com a altivez do laeio que se julga grande senhor...

Ha mesmo quem trabalhe para enviar aos governos das republicas de Orange e Tranwaal um longo protesto contra o nosso governo, desenvolvendo n'isso uma actividade prodigiosa, digna de melhor causa—actividade que lhes imprime (dizem elles) o desejo de provar ao mundo a sua sympathia pelo valoroso e heroico povo, que luta pela sua honra, pelo seu lar, pela sua liberdade...

Mais uma mentira! Esse punhado de vilões, que cingindo ainda uma vez a mascara vil da hypocrisia, fazem-se defensores d'uma causa santa e justa, quando o seu fim, o seu unico fim é rebaixar o governo, envolvendo assim os interesses do paiz nas suas paixões partidarias, que collocam acima de tudo

Nós já aqui dissemos que o governo é digno de censura, e repetimol'ho hoje, porque é essa a nossa convicção, porque é essa a convicção de todo o homem sensato; mas, se o governo comprometter o nome do paiz, porque vão esses «patriotas»

aggravar a situação, cometendo um acto, que a toda rasão condemna e taxa de servilismo—servilismo tão digno de censura como o acto por que condemnamos o governo?

Os boers são um povo heroico e sympathico como a Inglaterra é odiosa e traiçoeira, sabemos bem, e já o confessamos demonstrando bem claramente a nossa admiração por esses bravos, que tantas provas tem dado da sua valentia; mas, ante de tudo somos portuguezes e os portuguezes não têm por habito responder a uma provocação com uma satisfação humilhante...

Que vão, pois, fazer esses «patriotas»?

Rasguem a mascara que afivelaram e confessem, com a perturbação do criminoso apanhado em flagrante delicto, que esse protesto não é ditado pela sympathia votada aos boers, mas que envolve o fogo das paixões partidarias...

Confessem que nenhum dos os portuguezes brilha a chamma santa do patriotismo.

Confessem que alguns homens ha para quem a honra da nação é uma brincadeira, ou um objecto de luxo—perfeitamente dispensavel, inutil...

Esses, são os filhos renegados d'un paiz heroico e bom, que as luctas partidarias têm arrastado para o abysmo, á borda do qual se encontra já, prestes a rolar um enorme sorvedeiro onde se funtem as nações...

Esses, são os bastardos da patria, que assalta a honra da sua terra pela sua propria honra...

Prosigam na sua obra de diffamação e servilismo, mas, cautella com os excessos; que nós, pequeninos sim, mas revestidos da energia que resalta os bons em face da vilania, sabermos bralar:

—Para traz!...

## GALERIA POETICA

### CANTIGAS

de Arnaldo Pereira

Desde o dia em que partiste,  
—Apoceou inda em botão—  
Trago no meu coração  
Um raio de luz tão triste!

Já não vejo o teu olhar,  
O teu olhar doce e pufehro,  
E triste como um sepulchro  
Ando por aqui a chorar.

Tu talvez chames loucura  
Ao meu grande sofrimento,  
Mas eu sinto a desventura  
Tão feia como um lamento.

Olha:—quando foge um Bem—  
Amor, nunca esqueças isto,  
A Alma chora como o Chryso  
Chorou na Jerusalem.

Miuh'Alma triste e funerea  
E' uma Aurora sem Luz,  
O meu peito é um cemiterio,  
Tua ausencia minha Cruz.

E sereno como um lyrio  
Eu vou soffendo estas penas:  
As muitas tristes gehenas  
A que chamais desvario.

ALBINO BASTOS.

## CHRONICA

### Eu condemno...

N'um dos ultimos numeros do «Vimaranense», vi ha dias um pequena noticia, simples e breve, que se destacava das outras por vir entre duas vinhetas marginaes e pronunciadas.

Li... Era a necrologia d'um pobre velho, empregado da Assembléa Vimaranense, — homem honrado e zeloso activo e obediante, em cuja frente veneravel alvejavam immaculadas, as cans d'uma velhice... pobre, mas austero e digno... Esta noticia, isoladamente, nada tinha de extraordinario.

Todos os dias a enxeravel Parca, proseguindo sempre na sua obra de destruição, faz longa e dolorosa colheita de corpos, que lança fria e indifferente, no seu regaço intangivel...

E' a lei do mundo... A morte, é o fim inevitavel de toda a existencia; é o ultimo combate, esperado e previsto, entre a alma immortel e a materia escrava da terra, com que se banquetiam os vermes; é a con-

dição imposta á humanidade, para uma nova vida...

Por isso, lendo esta necrologia, não experimentei mais que aquella sensação angustiosa que em nós produz a noticia da morte d'um homem honrado e bom, a quem conhecemos de perto...

Mas, ao lêr, n'um outro jornal da terra, que tomou em seguida, uma outra noticia, simples e breve como a primeira, quedei-me a sci-smar por um momento, enquanto que pelos meus labios deslizaava, feio e silencioso, um sorriso amargo...

N'esse instante odi-o mundo, este mundo baixo vil, que tão desdenhosamente acolhe um homem pobre e obscuro... Compreendi então o scepticismo...

Essa noticia dizia:—Realisou-se hontem, na Assembléa Vimaranense, um esplendido baile, que, segundo nos informam, esteve muito concorrido e animado:

Quer dizer: a direcção da Assembléa, querendo prestar uma ultima homenagem a um empregado, homem honrado e zeloso, que no serviço d'um dos socios encontrara o fim da penosa existencia, abriu na noite do seu enterro os seus olhos, dando um baile esplendido, onde, até altas horas, se dançou com animação e entusiasmo—entusiasmo criminoso de quem não sente a dor extranha, animação egoista de quem não sente a desgraça alheia...

Era a imagem d'um phantasma a cuspir gargalhadas sobre um tumulo...

dentos a toda a frascaria de incensos, batavam doidamente, n'um passar de tempo bestialmente louco.

Fez-se silencio á entrada do orucebo, silencio que suas exclamações cortaram: —«Adelino!...» —«Margarida!...»

E a sós verteram amarguras. —«Tu Margarida, tu aqui?!» —«E-pantas te? aqui me lançaste.»

—«Acompanha-me. Quebra o meu juramento, e tu queimaste o teu. Vou te sustentar, dar-te casa, comida e vestuario, acalmar os dias da tua decadencia, sem, em o juro, te posar a mão sobre teu corpo nojento.»

—«Nam!» Guimarães, 26-VI-1900.

(Continúa).

## FOLHETIM DO «VIMARANENSE»

### QUARTOS D'HORA

A' exc.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Rita Ribeiro «Differenda o autor estes quadros psicologicos»

111

### Tragico instincto

Soberba e triste aquella noite de primavera...

Escura, sem luar, tola via tinha fadado magias no perpessar lento das brisas no murmurar da folhagem averdentada, e até no cast-evolar dos odóres florís.

N'um becco mal iluminado e infecto, apenas d'onde a onde animado com

palavrorio largo e confuso d'alguem ebrio, um vulto negro, cujas feições mal se distinguiam sob a sombra do chapéo de abas largas, osido a uma porta de duvidosa cor, fallava com um raparigumba de cabellos loiros, e tão loiros que brilhavam como raios fulvos de estrelas no silencio d'aquelle becco mal iluminado e infecto.

O mancebo denotava em todo o vestuario uma certa elegancia de nobreza artistica.

—«Duvilas porventura?» —«E juras tu amar-me, Adelino?»

—«Juro-t'ó. Juro pela alma de meu patre, pela minha honra, pelo meu brio, pela minha dignidade, que te amo loucamente, que seré eternamente teu, e desprezarei oiros e grandezas, para te possuir.»

—«Pois nem que tu me engates, nem que tu me lesprezes, conservar-me-hei viva apenas para ti, juro o, apenas para ti.»

Ao longe tinava enfadado uma guitarra desafinada.

Soberba e triste aquella noite de primavera...

### Meio-dia.

O sol dardejava a festa incommodamente estival. Regavam-se as ruas poeirentas, e as pedras das calçadas, negras como carvão, queimavam.

Repicavam, alegres, os campanarios da cidade e, além, vinha o apitar das fabricas.

Levantava-sedo solo borrifado ao de leve um fétido indigesto de pó e agua.

Passavam rapidos os car-

ros, á desfilada, n'uma zombaria áspere ás disposições do colgo e ás bochechas dos zeladores.

Balaladas eneus soavam estrepitosas, em musica festiva pelo ar fóra.

Pelo Tourel caminhava uma fila grande de carros, e distancias medidas, guiados por cocheiros de cartolas exiguas e laços d'um branco pouco firme.

Magotes de raparigas, lesculosas e prazateiras, lesciam cantando.

—«Quem casou?» —inquiriu á companheira, uma mulher graciosa de bellos cabellos loiros.

—«O Adelino d'A'juda com a Rosa Menezes...»

—«Ah! Ah! riu a outra, o teu velho amante!»

Dezembro. Um dia feio e horren to... Agua, agua e mais agua,

a despenhar-se d'um ceo escuro e tormentoso, alem o rancor maldito do trovão embriegado a responder ás pragas e s'lvagerias, que, pelas ruas do Porto, solhavam os transeuntes, ou baixavam por decóro á posição, orabem alto, os carrifões, num desprezo p'la honestidade, tambem tolas as janellas estavam hermeticamente fechadas, e senhoras eram raras e apressadas.

Todas, não.

Na rua do Bello-Monte havia uma meia aberta, no primeiro andar d'uma casa estreita.

Adelino l'Ajuda, que nunca largára a elegancia de nobreza artistica no vestuario, entrou todo molhado naquelle abrigo aromatico de falsa ventura, de occulta miseria.

Na sala, mulheres ridiculas e ameninadas, rescen-

Era o cynico a sorriso satanicamente ante a sepultura ainda quente d'um amigo...

Era a vaidade, fria e desdenhosa, a escarnecer da desgraça...

Cã fóra, na rua, pelo noite caliginosa do soffimento, as lagrimas, os gemidos, a magua, o infortunio; lá dentro, no baile, a alegria, a febre, a vertigem o delirio!

D'um lado, o soar alegre das risadas festivas; do outro, o rugir extranho das maldições, que nascem do desespero...

Aqui... a vida; acolá... a morte...

E todavia, lá dentro no salão, estavam pessoas caritativas e generosas; senhoras, cujas almas têm vertido lagrimas vivificadoras sobre a desgraça; homens em cujas corações ha sentimentos nobres, de caridade e philantropia; pessoas nobres e dignas, que respeitam a dor alheia...

Mas a direcção dava um baile, não havia remedio se não ir; parecia mal não acceder a tão amavel convite!

A direcção esqueceu-se de que o desgraçado se enterrava n'aquella noite; e a cerimonia do seu enterro foi o prologo da festa...

O logar do pobre velho era à porta da rua, não havia esta de fechar-se, n'essa noite, por causa d'um ente tão baixo e obscuro...

E' possível que alguem se ria d'estas miúdas considerações, mais humanas e justas, que razoaveis e prudentes; eu, porém, que para o cynismo revoltante e baixo tenho sempre um olhar de desprezo, direi, em toda a parte, e sempre que as circunstancias assim o exijam:

—Eu condemno o procedimento da direcção da Assembléa Vimaranesense!

pena por pedir a applicação do art.º 403, 369, n.º 3 de C. P., com a aggravante do art.º 19 e 33 do artigo 34 do mesmo código, e 2.º da disposição do art.º da lei de 2 d'abril de 96, visto ser o réo recidivante e haver accuzações de crimes, devendo por isso responder, segundo as quezas da parte accusadora a do M. P., em processo correccional, como o ordena o decreto de 29 de março de 1899. Estas quezas foram anuladas por despacho do juiz instrutor, ordenando que o processo seguisse em policia correccional, por julgar incompetente o processo intentado com o fundamento de que os 25 dias de impossibilidade de trabalho e o curativo que o perito que fez o exame deu ao off. offido, foram devidos á applicação do pecheteo de ferro na ferida, quando se fizeram os primeiros curativos.

A parte accusadora e o M. P. aggravaram d'este despacho, sustentando as quezas apresentadas e fundando-se em que o processo competente, em que devia ser julgado o réo, devia ser o processo correccional visto ter o offido impossibilidade de trabalho por 25 dias, não vindo a causa la impossibilidade o pecheteo de ferro, por ser este um dos hemostáticos empregados p'ra sustentar a hemorragia.

A parte accusadora obteve provimento d'este accordo venerando accordão do R. do P. de 23 de março de 98 que revogou o despacho do juiz e mandou que este o substituisse por outro pronunciando o réo e mandando-o responder em policia correccional, segundo o art.º 3 do decreto de 9 de março de 1899.

O réo foi pronunciado em 30 de maio de 1899 como auctor dos ferimentos.

O agravo interposto por o réo não obteve provimento; pois por accordão da R. do P. de 3 de fevereiro de 99, foi confirmado o despacho de pronuncia, julgando o que o réo allegou no dito agravo como impertinente e inoportuno sustentando a parte para que o processo seguisse como correccional. O réo recorreu para o S. J. de J. em 25 d'abril de 1899, mas foi-lhe confirmado o accordão da R. do P. e condemnado em custas e sellos do processo. O processo baixou á primeira instancia sendo apresentado em 20 de maio de 99; até 14 d'agosto, o réo fez diferentes requerimentos para demorar o andamento do processo, usando da chicana, e sendo adiado a primeira vez em 4 d'agosto de 1899. Principiou, afinal, o julgamento em 9 de janeiro de este anno, seguindo-se as audiencias de 13, 17, 19 e 20; 13, 14, 16 e 21 de fevereiro, 6 e 7 d'abril, terminando o julgamento d'esta audiência ás 6 e meia horas da tarde. O réo foi condemnado em 4 e meio mezes de cadeia, custas e sellos do processo. O queixoso appealou da sentença.

O notavel advogado particular, o sr. dr. Bráulio Caldas, proferiu um d'aquelles magistraes discursos como só elle os sabe fazer, deixando impressionado o numeroso auditorio, e mostrando aos entendidos a sua universalidade de conhecimentos.

ALBINO BASTOS.

PERFIS MODERNOS

Sempre a tecer caricias maviosas, Vae seguindo da vida a longa estrada, Como uma branca pomba, arrebatada Nas azas d'um sonhar feito de rosas...

Abandonando as tranças luminosas Aos oscillos da brisa perfumada, Vae caminhando alegre e descuidada, Sempre a tecer caricias maviosas...

E' pena que entre os muros d'um collegio E não á luz que as flôr's afaga e embala, Viva um tal anjo ethereo, puro, egregio...

Mas que fazer? nem sempre ha luz no espaço... E en vou-me resignando a contemplar Quando ella assôma ao longe, no terraço...

Guimarães, 900.

ARNALDO PEREIRA.

BOLETIM DOS SALÕES

Partia para Amares, o nosso presado amigo e illustrado collaborador sr. dr. Bráulio Caldas.

Que regresse de saude e o que estimamos.

\* Acha-se bastante enfermo o nosso amigo sr. padre Francisco Assiz

Estimamos as suas melhoras.

\* Acha-se melhor da enfermidade que ultimamente o accommetteu o sr. Alvaro Costa Guimarães.

Estimamos.

\* Acha-se no Porto o nosso illustre amigo e subscriber sr. Antonio Leal de Barros e Vasconcellos.

\* Partiu para Santo Thyrsó, acompanhado de sua dedicada esposa, o sr. Joaquim Lindoso, activo contador d'aquella comarca.

NOTICIARIO

Ella por ella

«COMPANHIA DE ZARZUELLA

Tenciona vir a esta cidade a companhia de zarzuela que actualmente trabalha no theatro D. Alfonso do Porto.

E' empregario o sr. Figueirôa Juniors.

(Do nosso presado collega local «O Commercio de Guimarães».)

Virá, collega?..

Virá ou será também apenas um sonho como aconteceu com a companhia Rossas e Brázio?

Nós, francamente, a respeito de theatro já não damos credito a noticia alguma.

E quando d'ora avante nos for participada a proxima chegada de uma companhia boa, pomos logo a noticia de quarentena...

E assim não correremos o risco de andar a desinquietar os nossos leitores, desprestando-lhes os perfis d'um espectaculo sem o bom, que afinal nunca passa de promessas.

Fallecimento

A' hora em que o nosso jornal está para entrar no prélo, sômos dolorosamente surpreendidos com a triste noticia de ter fallecido hoje pelas 3 horas da tarde, o sr. Alvaro Alberto Infante, filho do sr. major Pedro Infante e irmão do nosso estimado collega sr. tenente Antonio Augusto Infante, activo correspondente d'esta cidade para o «Primeiro de Janeiro», do Porto.

Victimado de uma tuberculose pulmonar.

Novo, muito novo mesmo, pois apenas contava 22 annos d'idade, falleceu na primavera da vida e quando esta para elle devia ter só encantos e as mais fagueiras illusões.

Que descance em paz o saudoso morto e á sua respeitavel familia, especialmente ao nosso collega Antonio Infante, a expressão da nossa condolencia.

Novo, muito novo mesmo, pois apenas contava 22 annos d'idade, falleceu na primavera da vida e quando esta para elle devia ter só encantos e as mais fagueiras illusões.

Que descance em paz o saudoso morto e á sua respeitavel familia, especialmente ao nosso collega Antonio Infante, a expressão da nossa condolencia.

Que descance em paz o saudoso morto e á sua respeitavel familia, especialmente ao nosso collega Antonio Infante, a expressão da nossa condolencia.

Que descance em paz o saudoso morto e á sua respeitavel familia, especialmente ao nosso collega Antonio Infante, a expressão da nossa condolencia.

Que descance em paz o saudoso morto e á sua respeitavel familia, especialmente ao nosso collega Antonio Infante, a expressão da nossa condolencia.

Que descance em paz o saudoso morto e á sua respeitavel familia, especialmente ao nosso collega Antonio Infante, a expressão da nossa condolencia.

Que descance em paz o saudoso morto e á sua respeitavel familia, especialmente ao nosso collega Antonio Infante, a expressão da nossa condolencia.

Que descance em paz o saudoso morto e á sua respeitavel familia, especialmente ao nosso collega Antonio Infante, a expressão da nossa condolencia.

Que descance em paz o saudoso morto e á sua respeitavel familia, especialmente ao nosso collega Antonio Infante, a expressão da nossa condolencia.

Que descance em paz o saudoso morto e á sua respeitavel familia, especialmente ao nosso collega Antonio Infante, a expressão da nossa condolencia.

Que descance em paz o saudoso morto e á sua respeitavel familia, especialmente ao nosso collega Antonio Infante, a expressão da nossa condolencia.

Que descance em paz o saudoso morto e á sua respeitavel familia, especialmente ao nosso collega Antonio Infante, a expressão da nossa condolencia.

Que descance em paz o saudoso morto e á sua respeitavel familia, especialmente ao nosso collega Antonio Infante, a expressão da nossa condolencia.

Que descance em paz o saudoso morto e á sua respeitavel familia, especialmente ao nosso collega Antonio Infante, a expressão da nossa condolencia.

Que descance em paz o saudoso morto e á sua respeitavel familia, especialmente ao nosso collega Antonio Infante, a expressão da nossa condolencia.

Que descance em paz o saudoso morto e á sua respeitavel familia, especialmente ao nosso collega Antonio Infante, a expressão da nossa condolencia.

Que descance em paz o saudoso morto e á sua respeitavel familia, especialmente ao nosso collega Antonio Infante, a expressão da nossa condolencia.

Que descance em paz o saudoso morto e á sua respeitavel familia, especialmente ao nosso collega Antonio Infante, a expressão da nossa condolencia.

Que descance em paz o saudoso morto e á sua respeitavel familia, especialmente ao nosso collega Antonio Infante, a expressão da nossa condolencia.

Que descance em paz o saudoso morto e á sua respeitavel familia, especialmente ao nosso collega Antonio Infante, a expressão da nossa condolencia.

Que descance em paz o saudoso morto e á sua respeitavel familia, especialmente ao nosso collega Antonio Infante, a expressão da nossa condolencia.

Que descance em paz o saudoso morto e á sua respeitavel familia, especialmente ao nosso collega Antonio Infante, a expressão da nossa condolencia.

Que descance em paz o saudoso morto e á sua respeitavel familia, especialmente ao nosso collega Antonio Infante, a expressão da nossa condolencia.

Que descance em paz o saudoso morto e á sua respeitavel familia, especialmente ao nosso collega Antonio Infante, a expressão da nossa condolencia.

Que descance em paz o saudoso morto e á sua respeitavel familia, especialmente ao nosso collega Antonio Infante, a expressão da nossa condolencia.

Que descance em paz o saudoso morto e á sua respeitavel familia, especialmente ao nosso collega Antonio Infante, a expressão da nossa condolencia.

Que descance em paz o saudoso morto e á sua respeitavel familia, especialmente ao nosso collega Antonio Infante, a expressão da nossa condolencia.

Que descance em paz o saudoso morto e á sua respeitavel familia, especialmente ao nosso collega Antonio Infante, a expressão da nossa condolencia.

Que descance em paz o saudoso morto e á sua respeitavel familia, especialmente ao nosso collega Antonio Infante, a expressão da nossa condolencia.

Que descance em paz o saudoso morto e á sua respeitavel familia, especialmente ao nosso collega Antonio Infante, a expressão da nossa condolencia.

Que descance em paz o saudoso morto e á sua respeitavel familia, especialmente ao nosso collega Antonio Infante, a expressão da nossa condolencia.

Que descance em paz o saudoso morto e á sua respeitavel familia, especialmente ao nosso collega Antonio Infante, a expressão da nossa condolencia.

Festa infantil

Realisa-se amanhã, no Asylo de Santa Estephania, uma sympathica festa, offerida pela pequena internada d'aquelle estabelecimento ás pessoas cuja generosidade louvavel a levou a constituirem-se protectoras d'aquello asylo, procedendo-se n'essa occasião á venda em leilão, d'alguns objectos feitos pelas pequenas asyadas.

Eis o programma da festa infantil, que principia ás 7 horas da tarde:

PRIMEIRA PARTE — «Homagem aos nossos benefictores», (Canto) — «Os Tripla Bolões», comedia em 1 acto, desempenhada pelas meninas Adelia de Souza, Rosa Machado e Josephina Maria da Costa — «A Caridade», poesia recitada por Maria da Gloria Ferreira — Principio do leilão.

SEGUNDA PARTE — «Escrava Africana», pequeno drama em 3 actos, por Maria da Gloria Ferreira, Maria Teixeira, Adalina de Jezus, Anna Machado Adelia de Souza, Leonor Pereira Moraes, Mira Pereira, Rosa Machado, Rosa de Jezus e Josephina Maria da Costa.

Nos intervalos d'este drama terá lugar o leilão.

Grêmios que não faltará á sympathica e commovente diversão nenhuma das pessoas convidadas, para quem a aquisição d'alguns objectos feitos pelas meninas, constituirá uma recordação saudosa d'essa festa, promovida por corações agradecidos, abertos ao reconhecimento.

A' digna commissão administrativa agradecemos a amabilidade do convite.

Consorcio

Na ultima quinta-feira, uniram-se p-dos sacratissimos laços do hymeneu, realisando-se a cerimonia na igreja de Nossa Senhora da Oliveira, a ex.ª sr.ª D. Anna dos Anjos Fernandes, gentilissima filha do conceituado negociante d'esta praça, sr. Serafim dos Anjos Fernandes, com o sr. Manoel Alves Viana, da cidade do Porto.

O ditoso par partiu n'esse mesmo dia para aquella cidade, residencia do noivo.

Desejamos-lhe uma identidade interminavel tua de mel.

Que pandegos!

Consta-nos que os ratões que ultimamente ali no nosso primeiro theatro nos estoparam tão valentemente, deram n'um dos ultimos dias uma recita no theatro de S. Geraldo em Braga, e ali, um dos pandegos da troupe recitou uma poesia em que se dizia que companhias com o merito d'aquellas não eram para Guimarães!!

E que foi por isso que quasi foram corridos à batata!!

E nós parece-nos que elles tem razão: comidas grossas em corpos finos...

Que grandes brejeiros que nos sahiram os taes fadistas e cançonetistas!!!

Que quedas

Hontem de tarde, um indiano, que segura a cavallo pela estrada de Famalicão, ao chegar proximo do logar da Pisca, cahiu, fracturando uma perna e ferindo-se na cabeça.

A trovoad

Dizem nos que a trovoadã ante-hontem fez grandes estragos pelas aldeias do concelho, sobre que pairou violencia empesada.

Uma foice electrica, cahindo em Nespereira, derrubou algumas arvores, indo fazer larga fenda na estrada.

Não nos consta que houvesse desastres pessoais.

Professor aposentado

Foi aposentado com a pensão annual de 1605000 reis, o professor primario de S. Jorge de Cima de Selho (Pevidem) e nosso presado assignante, sr. Alexandre José Rodrigues.

Estabelecimento thermal das Caldas das Taipas

A camara municipal d'este concelho resolveu em sessão de 25 d'este mez autorisar o vereador sr. Antonio de Freitas Ribeiro a mandar proceder á limpeza e reparos necessarios no estabelecimento thermal das Caldas das Taipas, sendo destinada a esse trabalho a verba de 305000 reis.

E' esta uma resolução a sertadissima.

Projecto

Foi approvedo pela camara municipal o projecto e orçamento do caminho que conduz da estrada de Silvares á Ponte da Serves, para as freguezias de S. Martinho de Cardoso e S. Christovão de Selho, na importancia de 2035000 reis.

Mal nas viúvas

R feretu de Santo Thyrsó á «Correspondencia do Norte».

«Não é uma nova molestia que apparece este anno nas videiras, mas uma praga de bicharia, que dentro em pouco, lhe devora as folhas e os cachos, tendo já em alguns sitios feito bastantes estragos.

No caso da se desenvolver a bicharia e não se descobrir remedio facil para a extinguir, é um dos peores males para a vinicultura.

Os bichos são uma especie de joaninhas, de cor bronzeada.»

As ruas

As ruas da cidade, sobretudo as m nos centraes, estão, em certos pontos, juncadas de cascas de laranja, o que constitue um perigo para as pessoas que por ali passam.

Providencias.

Queda

Pensamento

A cabeça do ignorante é uma esponja espremida.

Baptizado

Realizou-se no passado dia 26 do corrente o baptizado d'uma criança do sexo masculino...

A criação da mulher

O seguinte apólogo encontra-se na tradução ingleza de um livro de lendas indias recentemente tiradas da obscuridade...

Então Twashtri concentrou-se e perplexo n'uma profunda meditação. Só sahia d'ella para proceder do seguinte modo: pegou na redondeza da lua e na ondulação da serpe...

— Senhor, a creatura de que me fizestes presente, envenenou-me a existencia. Está sempre a tagarellar, rouba-me o tempo todo...

Twashtri retomou a mulher. Mas oito dias depois, o homem apresentava-se diante de Deus...

— Senhor, desde que vos entreguei essa creatura, a minha existencia tornou-se completamente solitaria. Recordo-me d'que ella dançava na minha presença...

E Twashtri restituiu a mulher ao homem.

Decorreram apenas tres dias. Twashtri viu voltar o homem que lhe d'isse:

— Senhor, não sei como isto, mas estou bem convencido agora de que a mulher me causa mais enjôo do que alegria. Venho entregá-la, pois não posso viver com ella.

Mas Twashtri exclamou: — Vae, homem, e arranja-te como poderes.

E o homem disse: — Não posso viver com a mulher.

E Twashtri replicou: — Também não poderás viver sem ella.

E o homem retirou-se cabizbaixo e dizendo: — Ai de mim! Não posso viver com ella e também não posso viver sem ella!

Consta-nos que na freguezia de Morelim, concelho de Braga, um abarve qualquer comeu por aposta, uma galinha viva e c. m. p. l. a. c.

Pois comeria, comeria mas nós é que não a comemos.

Grande gala

Por passar amanhã o anniversario da Outorga da Carta Constitucional, é lha de grande gala, senlo o serviço militar feito de grande uniforme e havendo as demais e costumadas manifestações de regosijo.

Pelo ministerio do reino foi determinado que o dia 5 do proximo mez de maio seja considerado de grande gala, em commemoração do Centenario da descoberta do Brazil.

Mil e uma anedoctas

Um individuo entra n'um restaurant e pede um jantar. Trazem-lhe a sôpa, a qual encontra tres moscas. Então chama o creado.

— Rapaz. — Prompto. — Eu quero sôpa simples. Trás as moscas á parte, que eu me servirei daquê me appetecerem.

Agio e cambio

Na semana finda, em Lisboa e Porto, o preço das libras egalou a 25020 reis.

Ouro portuguez, 44 p. c. de premio.

Prata fina em barra, 26.700

Taxa cambial no Rio de Janeiro sobre Londres, 8 3/4 p. c. que corresponde a 28567 reis custo d'uma libra, moeda brazileira.

Preço dos cereaes

No ultimo mercado semanal d'esta cidade, os cereaes venderam-se pelos seguintes preços:

Table with 2 columns: Cereal type and Price. Includes items like Frigo (duplo decalitre) 900, Centeio 740, Milho alvo 750, Milhão branco 700, Painço 780, Feijão vermelho 1050, etc.

Caridade dos nossos leitores

Recommendamos a ineliz Claudina Rosa, entrevada, moradora na travessa dos Engeitados. E' uma esmola bem empregada.

Quem dá aos pobres, empresta a Deus.

COMMERCIO Banco Commercial de Guimarães

Balancete do activo e passivo em 31 de Março de 1900

Table with 2 columns: Item and Amount. Includes Caixa, dinheiro em cofre 13:295\$020, Fundos fluctuantes 4:970\$000

Table with 2 columns: Item and Amount. Includes Letras a receber 3:327\$416, Emprestimos e contas correntes com caução 32:639\$775, etc.

PASSIVO

Table with 2 columns: Item and Amount. Includes Capital 146:000\$000, Fundo de reserva 1:230\$000, etc.

Guimarães, 31 de Março de 1900.

Os directores, Gaspar Thomaz Peicoto, Joaquim Ferreira dos Santos.

Companhia do caminho de ferro de Guimarães

O balancete de 31 de março ultimo é o seguinte:

Activo

Table with 2 columns: Item and Amount. Includes Capital empregado: Construção geral 846:056\$575, etc.

Passivo

Table with 2 columns: Item and Amount. Includes Capital: Acções 300:000\$000, Obrigações 583:380\$000, etc.

PUBLICAÇÕES

A Moda Illustrada

Journal de modas para senhoras e crianças

Contém 12 paginas, oito das quaes completamente cheias de figurinos e gravuras, uma folha com tres moldes desenhados, que se cortam com muita facilidade.

MOLDE CORTADO

(Tamanho natural) de todas as peças de vestuario, sempre de ultima novidade, debuxos em preto e coloridos, em todos os números, bem como uma folha de figurinos coloridos.

A parte litteraria é esmeradamente feita e sobremodo variada, contendo, além m. d. de creação circumstanciada 10 do quanto respeita a assumpto de modas, a explicação dos figurinos e respectivos moldes e varias secções de leitura amena, como romance, contos, poesias, enygmas, anedotas, logogriphos, receitas, etc., etc.

Condições da assignatura

Anno, 24 numeros com 1:000 gravuras, 24 figurinos coloridos, 72 moldes desenhados a 24 moles cortados, tamanho natural - 45000 reis

Semestre, 12 numeros com 500 gravuras, 12 figurinos coloridos, 36 moldes desenhados e 12 moldes cortados, tamanho natural - 25100 reis.

Trimestre, 6 numeros com 250 gravuras, 6 figurinos coloridos, 18 moldes desenhados e 2 moldes cortados, tamanho natural - 15100 reis.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, 75 - Lisboa.

Manual de Instrução Militar

UTIL E INDISPENSÁVEL A TODAS AS PRAÇAS DE PRET

ARMA D'INFANteria

Contendo instrução, tatica até á escola de batalhão, continências e horas militares, gymnastica elementar em uso nos corpos do exercito e algumas regras de tiro indispensaveis

Coordenado pelo 1.º sargento

Ayres Teixeira da Silva Leal

O Manual de Instrução Militar, constitue um só volume, publicado em cadernetas mensaes de 32 paginas, em 8.º, ao preço de 100 reis, pagos no acto da entrega a franco de porte

Os individuos que angariarem de 10 assignaturas para cima, são considerados correspondentes e têm direito ao bonus de 5 p. c. de 10 a 20 assignaturas e a um exemplar gratis de 20 para cima.

No fim da obra e offerecido a todos os assignantes, como brinde, nma capa artisticamente impressa a côres.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a

Ayres Teixeira da Silva Leal

1.º sargento

Castello Branco

ANNUNCIOS

Regimento d'infante ria n.º 20

ANNUNCIO

O COSELHO administrativo do dito regimento, faz publico que no dia 10 de maio proximo pelo meio-dia, na sala das sessões do mesmo conselho, se ha-de proceder á arrematação dos concertos no campo das praças de preito 1.º batalhão e suas adididas, desde o 1.º de julho a 31 de dezembro do corrente anno.

E igualmente faz publico o mesmo conselho, que no referido dia, hora e local se procederá tamb m á arrematação para o fornecimento de agua, para consumo das cozinhas e casernas do referido regimento, desde 1 de julho a 30 de junho de 1901.

Outro sim faz publico que igualmente procede á arrematação dos residios das sentinas, cavalariças e lavagens dos ranchos.

As condições das arrematações estão patentes na respectiva secretaria, podendo ser consultadas diariamente, desde as 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Quartel em Guimarães, 28 de abril de 1900.

O secretario do conselho, Augusto Eugenio de Mattos.

Tenente d'infanteria 20.

(1:703)

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

PELO Juizo de Direito da comarca de Guimarães, e cartorio do escrivão abaixo assignado correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando os interessados Antonio Ribeiro Cardoso, solteiro e major, e José Ribeiro Cardoso e sua mulher cujo nome se ignora, ausentes em parte incerta

os Estados Unidos do Brazil, e os credores Antonio da Costa Lobo, casado, ausente, em parte incerta, e Joaquim da Costa Lobo, solteiro, ausente em parte incerta

os Estados Unidos do Brazil, para, sem prejuizo do seu andamento, aquelles interessados assistirem a todos os termos até final do inventario de menores, a que se procede por fallecimento de seu pae e sogro Manoel Ribeiro Cardoso, casado e morador que foi no logar do Rio, na

reguezia de S. Torquato, da mesma comarca, no qual é inventariante Luiza da Costa Ribeiro do Nascimento, viuva que ficou do inventariado, e os ditos credores deduzirem os seus direitos no mesmo inventario.

Guimarães, 24 de fevereiro de 1900.

Verifiquei,

Fernandes Braga.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

(1:702)

Arrematação

(2.ª Publicação)

EM virtude do resolvido e ordenado no inventario orphanologico a que se procede por obito de José Custodio da Costa, casado e morador, que foi, no logar do Assento, na freguezia de S. Martinho de Saude, d'esta comarca, e no qual e cabeça de casal a viuva, sua esposa, D. Maria Ermelinda Pires Reis Costa, do mesmo logsr e freguezia, se tem de arrematar em hasta publica, no dia 6 do proximo mez de maio, ás 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta dita commarca, cujo edificio é situado na rua das Lamellas d'esta cidade, diversos mobiliarios e dividas activas pertencentes á herança do inventariado e constantes do referido inventario, que poderá ser examinado por quem assim o pretenda no cartorio do escrivão abaixo assignado sendo os mobiliarios postos em praça pelo valor da sua avaliação e os creditos activos com o abatimento d'uma quarta parte.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do referido inventariado para assistirem á praça e deduzirem querendo, os seus direitos.

Guimarães, 24 d'abril de 1900.

Verificado.

Fernandes Braga.

O escrivão,

José Joaquim d'Oliveira.

(1:701)

O OCCIDENTE

Excellente revista quinzenal illustrada de Portugal e do estrangeiro.

Assigna-se em Lisboa.

ARNALDO PEREIRA  
 —(\*)—  
**Lgrimas d'Alma**  
 Um volume de versos nitidamente impresso  
 Preço..... 500 reis

O GIL BRAZ

Revista quinzenal illustrada com magnificas gravuras e collaborada pelos primeiros escriptores portuguezes.

Assigna-se em Lisboa.

O DICIONARIO DAS SEIS LINGUAS

Obra unica no genero, indispensavel ao commercio, á industria, ás corporações diplomaticas e consulares, aos tabelhões, escriptores, advogados, aos estudantes de todas as paizes, etc.

Francuez, Allemão, Inglez, Espanhol, Italiano e Portuguez

O Dicionario das seis linguas fórma um só volume e publica-se em cadernetas semanais de 16 paginas.

Preço de cada caderneta 30 reis, e preço da assignatura com porte do correio, (pagaemento adiantado):

Para as provincias do continente, Avores e Africa portugueza: Series de 3 cadernetas, 150 e 20 reis de porte—Series de 10 cadernetas, 300 e 30 reis de porte—Series de 20 cadernetas, 600 e 60 reis de porte—Assignatura por obra completa, 2500 e 210 reis de porte, Moeda forte.

Assigna-se na empresa do «Occidente»—Largo do Poço Novo—Lisboa—No Porto—Centro de Publicações de Arnaldo Soares—P. de D. Pedro, e em todas as livrarias de Coimbra, e Guimarães.

«O Domingo Illustrado»

(archivo d'história patria)

Esta magoifica publicação narra a historia de todas as cidades e villas do reino e das freguezias que offerecem circumstancias dignas d'interesse ou curiosidade.

Assigna-se na rua da Atalaya, 283, 1.º—LISBOA.

POR EUGENIO SUE

—(\*)—

OS DRAMAS DOS ENGETADOS

—(\*)—

E' a publicação mais barata no seu genero. Cada fasciculo de 24 paginas com 3 gravuras, 50 reis. Cada volume de 120 paginas com 15 gravuras, 250 reis. Libanio & Cunha, editores, rua do Norte, n.º 45—Lisboa e em Braga, na Livraria Central de Laurindo Costa.

NOVIDADE LITTERARIA

Os Mystérios da Inquisição

—POR—

GOMES DA SILVA

Obra illustrada a côres, por Manoel de Macedo e Roque Gameiro.

Cada fasciculo de 48 paginas, papel de luxo, magnificamente impresso em typo elzovir, com uma formosissima, estampa a 12 côres, 120 reis.

Nos «Mystérios da Inquisição», descrevem-se horrores que agitam afflictivamente a alma, scenas que fazem correr lagrimas, escarpellam-se figuras d'outros seculos, encadeiam-se acontecimentos dispersos e tenebrosos, fastiga-se a hypocrisia, maldecem-se as grandes virtudes, faz-se trilhar a verdade e põe-se em relevo todos os personagens que entram n'este grande drama, em que vibram commoções da maior intensidade e affectos do mais exaltado amor.

Preciosos brindegues a todos os srs. assignantes: Uma magnifica estampa esplendidamente colorida, medindo 0 55X0,44, a qual representa uma das scenas mais brilhantes da historia portugueza, scena cuja recordação ainda hoje nos é grata e que o nosso coração de portuguezes ainda não pôde olvidar.

Os pedidos de assignaturas, podem ser feitos á Companhia Nacional Editora, Secção Editorial, Largo do Conde Barão, 50—LISBOA, ou aos seus agentes.

Padre Antonio Hermann

Notas

PELA RAMA

UM VOLUME..... 400 REIS

«Os Aventureiros do Crime»

Grande romance de aventuras amorosas, com esplendidas illustrações, 30 reis por semana.

Dois brindegues a cada assignante—Uma duzia de retratos no fim do 1.º volume—Um magnifico relógio de despertador, no fim da obra.

Nota importante—A duzia de retratos será entregue ao assignante mediante a apresentação do 1.º volume e o relógio mediante a apresentação da obra completa.

Todas as semanas sae uma caderneta maravilhosamente illustrada, com 16 paginas, pelo preço de 40 reis por semana.

Os pedidos devem ser feitos, á casa editora—Biblioteca Social Operaria—Rua de S. Luiz—LISBOA.

REVISTA NOVA

(DIRECTOR)

Gomes dos Santos

A melhor e mais luxuosa das publicações do nosso paiz, firmemente collaborada pelos mais notaveis homens de letras de Portugal e Brazl e illustrada pelos nossos melhores artistas e gravadores.

Publica-se mensalmente um numero, formato in-8.º, impresso em papel especial, capa a côres, contendo o minimo 32 paginas, além as paginas supplementares de annuncições. Preço da assignatura: Anno 12000 reis, 6 mezes 6000 reis, numero avulso 100 reis.

Redacção e administração, rua da Magdalena, 119, 2.º—LISBOA.

Le Portugal á l'Exposition

DIRECTOR  
Xavier de Carvalho

ADMINISTRADOR  
Dr. J. Cisneiros Ferreira

Magnifica publicação quinzenal parisiense, orgão dos expositores portuguezes no grandioso certamen de 1900, illustrado com esplendidas gravuras, contendo informações praticas, indicações e communicações dos concorrentes, etc., etc.

Assignaturas: França os 20 numeros 15 francos, Portugal 17 fr., e Brazl 25 fr.

O n.º avulso em Portugal 240 reis, e no Brazl 1500 reis.

O representante em Lisboa de «Le Portugal á l'Exposition» é o sr. dr. Henrique Cisneiros Ferreira, rua da Escola Polytechnica, n.º 61, no Porto, o sr. Soares, Centro de Publicações, Praça de D. Pedro, n.º 20.

Assigna-se nas principaes livrarias e kiosques de Lisboa e Porto. Recebem-se assignaturas em Lisboa na rua do Ouro, n.º 49, e na provincia.

NOVA COLLECÇÃO POPULAR

ADOLPHE D'ENNERY

A Filha do Condemnado

Grande romance d'aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de MEYER

Brindegues a todos os assignantes

—(\*)—

Recebem-se assignaturas para esta obra na antiga casa Lemos, á Porta da Villa, d'esta cidade.

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS QUARTAS E SABBADOS

REDACÇÃO—RUA DE SANTA MARIA

Exc.º e nr.

PREÇO DA ASSIGNATURA do «Vimaranense»: Por anno sem estampilha 15000; semestres sem estampilha 900; anno com estampilha 25000; estrangeiro (por anno) 75000. Numero avulso 40 reis.

PUBLICAÇÕES: Annuncios, cada linha, 40 reis; repetições, cada linha, 20 reis; communicados, cada linha, 40 reis.

A assignatura é paga adiantadamente.

Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.